

Educação Programa levará computador às escolas públicas

Meta é informatizar
toda a rede de ensino
dentro de seis anos

• BRASÍLIA. O presidente Fernando Henrique lançou ontem o Programa Nacional de Informática na Educação (Proinfo) que até junho de 1998 levará cem mil computadores a 6,5 milhões de alunos da rede pública de ensino em todo o país. Depois de instalados em seis mil escolas, os computadores serão conectados à Internet através de 200 núcleos de tecnologia que, depois de criados, se tornarão provedores gratuitos para professores e estudantes. O presidente chamou o Proinfo, que custará R\$ 450 milhões na primeira fase, de "revolução branca" no ensino.

Na fase inicial de implantação do Proinfo, apenas as escolas com mais de 150 alunos (13,4% do total de 44.800) vão receber os computadores. Segundo o ministro Paulo Renato Souza, o programa deve ser implantado por fases porque as novas tecnologias de informática ainda não são conhecidas da maioria dos brasileiros. Por isso, a primeira providência será a implantação de cem núcleos de tecnologia educacional. Esses núcleos, onde serão treinados os professores, vão usar as dependências de universidades públicas e escolas técnicas federais. Até o fim do primeiro semestre de 98, mais cem núcleos serão criados, segundo o ministro.

Em 6 meses chegam os 20 mil primeiros computadores

A primeira aquisição do Proinfo será uma cota de 2.500 computadores para, já a partir deste mês, começar o treinamento de 25 mil professores. O Governo dará prioridade à compra de 20 mil computadores que, nos próximos seis meses, serão instalados nas escolas com instalações adequadas. Segundo Paulo Renato, serão necessários seis anos para a implantação do Proinfo em todas as escolas públicas brasileiras. ■